XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM KEFIR NA OBESIDADE E DEPRESSÃO EM RATOS

Andriele de Fatima Onesko (PIBIC/FA), Maria Isabel Kmiecik, Tayná Nery Banckes, Marcelo Machado Ferro (Orientador), e-mail: mferro@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Biologia Geral

Ciências biológicas – Fisiologia de órgãos e sistemas

Palavras-Chave: *Kefir, obesidade, depressão.*

Resumo

Foram analisados os efeitos do kefir no comportamento tipo depressivo e no perfil bioquímico. Ratos machos foram submetidos a dieta de cafeteria e a testes comportamentais de nado forçado e campo aberto. A dieta cafeteria gerou obesidade nos animais e aumento nos níveis de glicemia, mas, não promoveu comportamento tipo depressivo.

Introdução

A obesidade caracteriza-se como um acúmulo excessivo de tecido adiposo que pode provocar comorbidades e alterações comportamentais (ESTRELA et al., 2015). O eixo cérebro-intestino possui uma ligação bidirecional entre sistema nervoso central, entérico e endócrino (MINAYO et al., 2021). Dessa forma, esse subprojeto avaliou o efeito do probiótico kefir no comportamento tipo depressivo de ratos alimentados com dieta de cafeteria, além de analisar se a dieta de cafeteria alterou os parâmetros bioquímicos dos animais.

Materiais e Métodos

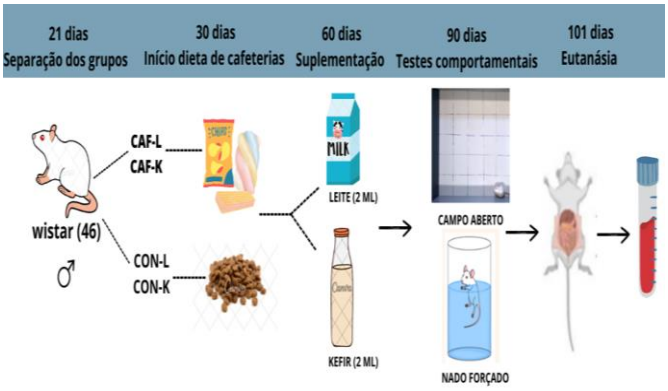


Figura 1. Desenho experimental. Fonte: a autora.

Resultados e Discussão

A figura 2 demonstra que os estoques de gordura (A) e a concentração de glicose (B) do grupo CAF-L foram maiores do que dos grupos CON-L e CON-K (p<0,05), indicando que a dieta de cafeteria foi capaz de provocar obesidade em relação aos animais controle, mas o tratamento com kefir não interferiu nesse efeito.

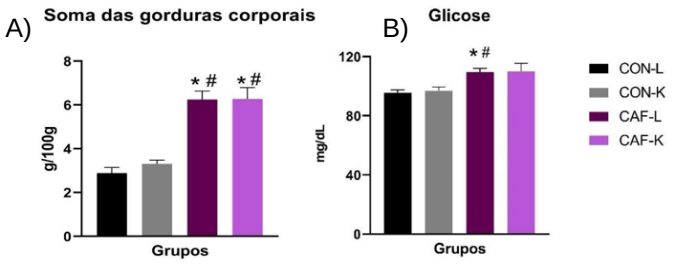


Figura 2. (A) Soma das gorduras corporais (g/100g); (B) Concentração plasmática de glicose (mg/dL). * p<0,05 em relação ao grupo CON-L; # p<0,05 em relação ao grupo CON-K. Fonte: os autores.

Nem a dieta nem o kefir alteraram o tempo de imobilidade no nado forçado (A) ou a ambulação dos ratos no teste do campo aberto (B). Isto indica que não houve desenvolvimento de comportamento tipo depressivo nem alterações na motilidade dos animais (Fig.3).

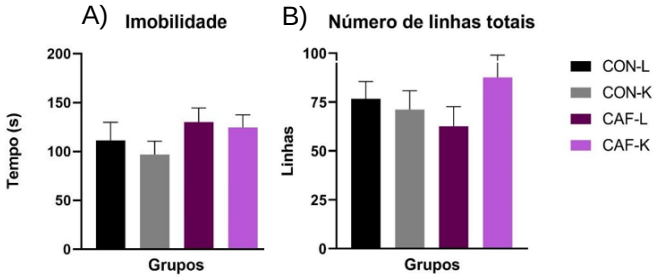


Figura 3. (A) Imobilidade no teste de nado forçado. (B) Ambulação no teste de campo aberto. Fonte: os autores.

Conclusão ou Conclusões

A dieta de cafeteria gerou obesidade nos animais, no entanto, não promoveu comportamento tipo depressivo. O kefir não interferiu nos efeitos provocados pela dieta de cafeteria.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária pelo apoio financeiro, a Universidade Estadual de Ponta Grossa e ao Professor Dr. Marcelo Machado Ferro pela oportunidade.

ESTRELA, D. C. et al. Predictive behaviors for anxiety and depression in female Wistar rats subjected to cafeteria diet and stress. ELSEVIER. Fisiologia e Comportamento. v. 151, p. 252-263. 2015.

MINAYO, M. S.; MIRANDA, I.; TELHADO, R. S. Revisão sistemática sobre os efeitos dos probióticos na depressão e ansiedade: terapêutica alternativa? SciElo. Ciência & Saúde Coletiva, set. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21342020. Acesso em 04 set. 2023.